



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

10 DE DEZEMBRO
PALÁCIO DO PLANALTO
BRASÍLIA — DF

DISCURSO POR OCASIÃO DOS
CUMPRIMENTOS AOS MEMBROS
DO CORPO DIPLOMÁTICO

Senhor Núncio Apostólico e
Decano do Corpo Diplomático,
Senhores Embaixadores,
Senhores Encarregados de Negócios:

Muito agradeço as palavras que o Senhor Núncio Apostólico, em nome dos Senhores Embaixadores e Chefes de Missão Diplomática, dirigiu a mim, a meus colaboradores e a todo o povo brasileiro.

Agradeço de modo especial as generosas referências à obra política do meu governo. Estou seguro de que, contando com o apoio do povo brasileiro e interpretando suas legítimas aspirações, levarei a bom termo, com a graça de Deus, o pleno restabelecimento da democracia no Brasil.

Nessa ocasião especial, em que nos despedimos de 1984, e nos desejamos felicidades para o Novo Ano, gostaria de recordar as expressões de apreço e cordialidade recebidas em ocasiões como esta, no curso de meu

mandato, de Vossa Excelência e de seu saudoso predecessor, Dom Carmine Rocco.

A cada findar de ano rememoramos os acontecimentos e realizações dos últimos doze meses. Hoje, porém, nosso olhar vai mais longe, repassando os eventos mais significativos do período do meu mandato, que brevemente se concluirá.

Não caberia aqui registrar a intensa série de visitas, em nível presidencial, que pude realizar e receber nesse período. O intercâmbio de contatos se estendeu tanto aos países latino-americanos, quanto aos vizinhos africanos, à América do Norte, à Europa e à Ásia. Desenvolveram-se as relações, com marcado aumento nas trocas comerciais, na cooperação econômica, cultural, científica e tecnológica.

De acordo com a tradicional política brasileira, os esforços de nossa diplomacia se voltaram para a distensão, a paz, e a cooperação para o desenvolvimento.

Tenho dado atenção permanente ao grave problema do endividamento externo. Procurei alertar a comunidade internacional para as diversas implicações dessa questão, que deve merecer tratamento político abrangente pelos principais Estados envolvidos. Nesse particular, a reunião de Cartagena — e o consenso que ensejou — constituiu momento expressivo na ação diplomática latino-americana. É de auspiciar-se que o processo iniciado em Cartagena possa levar, em futuro próximo, a encontros de países devedores e credores, inspirados nos princípios enunciados naquela reunião latino-americana.

Ao manifestar o meu reconhecimento — que é também o de meu governo — pela proveitosa colaboração mantida com os Estados que Vossas Excelências digna-

mente aqui representam, formulo os melhores votos pela sua continuada intensificação, em mundo de concórdia, onde a paz — que não pode prescindir do desenvolvimento — venha a ser em toda a parte uma realidade e não apenas uma esperança.

Recebam, Senhor Nuncio Apostólico, Excelências, Senhores, os meus calorosos cumprimentos e o desejo sincero de felicidade no Ano Novo. Peço-lhes ainda transmitir aos respectivos Senhores Chefes-de-Estado e de Governo minhas saudações afetuosas e meus votos de paz e prosperidade para seus povos.

Muito Obrigado.